

CAPA

Semente da União



APOSENTADOS E ATIVOS, UNIDOS POR UMA CASSI MELHOR

ATENÇÃO APOSENTADOS, VOCÊS SÓ VÃO PODER VOTAR ATRAVÉS DOS TERMINAIS DE AUTO-ATENDIMENTO NAS AGÊNCIAS DO BB. PORTANTO, ESTEJAM ATENTOS. VAMOS ORIENTÁ-LOS PROXIMAMENTE. OS ASSOCIADOS DA ATIVA VOTAM PELO SISBB.

Chapa Semente da União - CASSI

Diretor

2.480.700-1 - DIVANY DE SOUZA SILVEIRA

Conselheiro Deliberativo - Titular 1

7.919.280-7 - OSVALDO CARVALHO JUNIOR

Conselheiro Deliberativo - Suplente 1

8.455.120-8 - RAUL LIMA DE AVELLAR E ALMEIDA

Conselheiro Deliberativo - Titular 2

7.679.140-8 - ODILON DE OLIVEIRA BARROS

Conselheiro Deliberativo - Suplente 2

4.909.300-2 - JOÃO LUIZ ALMEIDA DE SOUZA

Conselheiro Fiscal - Titular 1

6.855.857-0 - MARIA LIZETE DA SILVEIRA

Conselheiro Fiscal - Suplente 1

5.012.420-X - JOÃO ZAGHINI

Conselheiro Fiscal - Titular 2

0.126.291-2 - ADEMIR DOS SANTOS

Conselheiro Fiscal - Suplente 2

9.341.720-9 - THOMPSON ALVES DE SOUZA

Os componentes da Chapa Semente da UNIÃO apresentam perfil absolutamente independente de grupos, associações, sindicatos, etc. e buscam empregar suas experiências em prol de uma administração moderna e eficiente na Cassi, com o objetivo final de dar ao associado e participantes, o atendimento esperado, conforme já vivenciamos anteriormente.

Os candidatos são todos portadores de largas experiências administrativas, seja no comando de Agências, em cargos de relevância na Direção Geral, em cargos públicos de confiança ou na iniciativa privada. Portanto, estejam certos de que os aprimoramentos necessários acontecerão nos diversos processos da CASSI.

PROGRAMA DA CHAPA SEMENTE DA UNIÃO - CASSI

SUSTENTABILIDADE

Promover uma REFORMA ESTRUTURAL, cortando custos desnecessários, bem como reavaliar a estrutura de atendimento e autorizações, hoje onerosas e arcaicas.

Tornar o Plano Saúde Família atrativo aproveitando melhor a estrutura

atual e revista, inclusive não encarando esse assistido como 'um peso', mas sim como um integrado.

Valorizar o quadro de funcionários da CASSI, com incentivos possíveis, em busca de comprometimento e ganho em produção.

SAÚDE

Melhoria na operacionalização interna e junto à rede conveniada, abolindo desnecessários e morosos procedimentos cautelares, mais onerosos do que a concessão.

Retornar assim, a CASSI, à um plano de saúde igual aos seus primórdios, em que os médicos, clínicas e hospitais disputavam um credenciamento.

COMUNICAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO

Busca constante e permanente de orientações, informações e proximidade com o associado, fazendo se sentir humanamente assistido e beneficiário de um plano voltado para o bemestar do participante.

MULHERES E CRIANÇAS

Planejar e rever, para as mulheres, com maior ênfase do projeto atual, à saúde feminina dentro de suas particularidades especiais, através de encontros, debates e palestrantes de renome

O mesmo enfoque se dará com relação às mães com seus lactentes e infantes, visando um crescimento saudável, dentro dos padrões preventivos atuais.

Esses encontros e palestras, serão feitos em horários especiais, levando em conta a possibilidade de participação da mulher e mãe funcionária.

DROGAS

Criar também, programas específicos, para prevenção, através dos meios modernos e atuais (orientações nos comunicados oficiais, panfletos, palestras, etc.), utilizando os atrativos necessários, inclusive combatendo o hábito de fumar.

Para os dependentes, criar estruturas especiais de atendimento, credenciando tratamentos especializados, clínicas e até internações especiais.

Para estes objetivos não há que se falar em custos onerosos, porque absolutamente comprovado está que, os reflexos da dependência e doenças consequentes, minimizados, trarão resultados financeiros absolutamente positivos, no futuro.

HOMOAFETIVIDADE

Restando comprovada a relação homoafetiva, através de meios investigativos seguros, eliminar quaisquer outros embaraços para a inclusão do parceiro no Plano Assistencial.

A negativa, resistências e embaraços, são absolutamente antipáticas à opinião social e acaba por envolver ações judiciais muito mais onerosas do que o próprio benefício.

DIGNIDADE DO ASSOCIADO

Buscar de todas as formas, através das medidas retro e das demais necessárias, a volta da dignidade humana do associado. No seu contrato de trabalho há dezenas de anos, a previsão prometida e pública era de que, dentre outros, a saúde seria um fator abolido de qualquer preocupação futura ao funcionário do Banco do Brasil.



DIVANY SOUZA SILVEIRA

Natural de Monte Azul, Técnico em contabilidade, Técnico em Administração de empresa, Bacharel em Direito. No Banco, foi Chefe de Serviço, Chefe de Supervisores e Gerente de Agência. Secretário de Fazenda do Município de Sete Lagoas-MG. Presidente da Companhia Habitacional de Sete Lagoas-MG. Integrou comissão que estudou e aprovou incentivos fiscais para a Fiat/Iveco se instalar em Sete Lagoas. Atualmente esta aposentado, contando com 73 anos de idade e muita experiência em inúmeros campos de atividade.



OSVALDO CARVALHO JÚNIOR

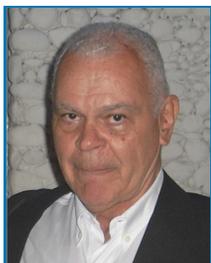
Advogado militante em Goiânia (GO), MBA (Administração) UnB, Direito Constitucional e Penal, funcionário aposentado do Banco do Brasil, Gerente Geral em cinco agências pelo país, terminando sua carreira no comando da Setor Campinas (Goiânia-GO). Por ter administrado agências de nível elevado (Classe A), alcançou o topo da carreira (E-12) com 18 anos de Banco.



RAUL LIMA DE AVELLAR E ALMEIDA

Posse no BB em 1958, Ag. Campo Grande/RJ. Aposentou-se em 1990. Trabalhou no DECON, CREA/GERLI, DEPIM, onde ficou até a ida dele para Brasília, tendo ali exercido os cargos de Aux. Administrativo, Assist. Administrativo, Assist. Técnico,

Chefe de Setor e Encarregado de Setor. Eleito para o Conselho Fiscal da CASSI em 1979 e adido à Cassi até maio/86. Pres. da AABB-Tijuca/RJ, ajudou a reerguê-la depois que esteve sob intervenção. Foi também Pres. do Sind. dos Bancários da Zona Rural do Rio de Janeiro de set/1960 a 30/04/1962. Formado em Direito pela UFRJ.



ODILON DE OLIVEIRA BARROS

Funcionário aposentado. Bacharel em Ciências Econômicas e em Ciências Contábeis. Regular fluência em inglês e em francês. Trabalhou por vinte anos na Época Áurea da Área Internacional, tendo acompanhado a sua transformação de Gerência-Geral para Diretoria e, posteriormente, para Vice-presidência, com três diretorias, consequência dos expressivos aumentos do número de unidades externas e dos recursos movimentados. Esteve ligado, com muito orgulho, diretamente aos diretores, Dr. Antonio Machado de Macedo, Dr. Narciso da Fonseca e Carvalho e Dr. Eduardo de Castro Neiva (Falecido). Destacou-se pelas análises mensais econômicas e financeiras de cada uma das agências externas e pela consolidação dos seus balancetes e balanços, cujos resultados eram incorporados aos balancetes e balanços do BB no Brasil. Face às sucessivas promoções por merecimento, em virtude dos elevados cargos exercidos, teve carreira funcional meteórica, atingindo o último nível com vinte anos de serviço. Foi Gerente-Adjunto da agência do BB em Paris (França).



JOÃO LUIZ ALMEIDA DE SOUZA

Aposentado do Banco do Brasil, tendo trabalhado na Cassi no período de 1964 a 1989, onde exerceu aos cargos de Auxiliar Adm., Assistente Administrativo, Supervisor, Chefe do Setor de Contabilidade, substituição do Diretor. Todos os cargos foram exercidos no Setor de Contabilidade, que era o responsável pelo controle de receitas e despesas e aplicações financeiras. No CEASP-RJ chefiou a área administrativa com 196 funcionários. É detentor de Curso Superior em Estatística e Administração de Empresas. Fez mestrado em Administração Financeira na PUC e cursou 2 anos na Escola Naval.



MARIA LIZETE DA SILVEIRA

Aposentada, mãe de 3 filhos (2 funcis do Banco), trabalhou no BB de 1977 a 2007. Exerceu os cargos de gerente de expediente, gerente de contas, supervisora, gerente de atendimento e auditora. Mestre em Ciências Contábeis (UnB), especialista em Controladoria (UnB) e Auditoria (FIPECAFI). Docente de graduação e pós-graduação na área de contabilidade, auditoria e controladoria. UPIS - Brasília (DF), UnB (DF), IBEP

(DF), Senac Pelotas (RS). <http://lattes.cnpq.br/1023641881955737> Foi presidente do Conselho-fiscal da FUBRA - UnB, período de 2007/2008 e membra do conselho fiscal do Instituto Luterano de Assistência Social (Planaltina - Brasília -DF).



JOÃO ZAGHINI

Aposentado do BB, advogado, com pós graduação em Direito Civil e Direito P. Civil. Técnico em contabilidade. Cursos de Relações Jurídico-Negociais, Latim Instrumental pela UNIPAR; inscrito no CRC do Paraná. Trabalhou mais de 30 anos no Banco do Brasil, exercendo diversas comissões. Parecerista e assistente técnico em cálculos financeiros. Fez diversos treinamentos empresariais no SEBRAE. Curso de Prática Processual Bancária pela OAB/PR. Atuou voluntariamente como Representante do Juiz Eleitoral em diversas eleições na comarca de Cianorte-PR. Foi diretor financeiro da Associação Comercial de Terra Boa-PR e Diretor do SPC na mesma Associação.



ADEMIR DOS SANTOS

Bacharel em Administração, tomou posse no BB em 1972 na Agência de Rio Verde-GO. Exerceu as mais diversas funções no Banco, tendo sido Gerente Geral nas Agências Guiratinga (MT), Santa Fé do Sul (SP), Jales (SP) e General Salgado (SP). Participou de inúmeros cursos nas áreas de administração, planejamento financeiro e crédito junto ao Banco, ao Sebrae e a outras entidades, tendo sido, inclusive, Presidente do Comitê de Crédito do Banco do Povo Paulista, em Jales (SP). Sempre foi participativo no voluntariado e em comunidades. Em Jales (SP) foi membro titular do Conselho Fiscal da APAE, Presidente do Lions Clube e Presidente da Loja Maçônica Cel. Balthazar. Aposentado do BB.



THOMPSON ALVES DE SOUZA

Aposentado, tomou posse no Banco em 02.07.1959, tendo trabalhado nas seguintes dependências: Agência Centro Rio de Janeiro (Crea e Crege); Gerência de Operações da 2a. Região; Departamento Geral de Assuntos do Pase; DIREL; CACEX; GEFIN; ORMEC. Representou a Cacex em diversos eventos internacionais junto à COLESTE (Comissão de Comércio com Países do Leste Europeu); no Itamaraty, representou a Cacex em rodadas de negociação Brasil/Noruega e Brasil/China. Graduado em Economia. Cursos O&M e Auditoria pela FGV-Rio.

CHAPA N° 4